1114 - Parecer sobre manter namorados(as)

Pergunta

Estou profundamente apaixonada por um homem muçulmano e quero me casar com ele. Eu sei que Allah proíbe o namoro, e sinto muito em meu coração por nosso relacionamento. Eu sinto que, por termos tido esse relacionamento que é odiado por Allah, ele nunca se casará comigo, pois perdeu o respeito por mim. O que o Quran diz sobre isso?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Allah diz (interpretação do significado):

"...esposai-as com a permissão de seus amos, e concedei-lhes seu mahr, convenientemente, sendo elas castas, não adúlteras e não tendo amantes (namorados)... " [an-Nissa' 4:25]

Em seu comentário sobre este versículo, Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Muhsanaat [traduzido como 'castas'] significa que elas devem ser puras, não se entregando à zina (conduta sexual ilegal), portanto, elas são descritas como não sendo musaafihaat, que significa mulheres promíscuas que não recusam ninguém que queira cometer atos imorais com elas. Com relação à frase 'wa laa muttakhidhaati akhdaan' (não tendo amantes/namorados), Ibn 'Abbaas disse: "al-musaafihaat significa aquelas que são conhecidas por cometer zina, ou seja, aquelas que não recusam ninguém que queira cometer atos imorais com elas." Ibn 'Abbas também disse: "muttakhidhaati akhdaan significa amantes/namorados." Uma interpretação semelhante foi narrada de Abu Hurairah, Mujaahid, al-Sha'bi, al-Dahhaak, Ataa' al-Khurasaani, Yahyaa ibn Abi Kathir, Muqaatil ibn Hayaan e as-Saddi. Eles disseram: (significa) amantes. Al-Hasan al-Basri disse: 'Significa um amigo (homem).' Al-Dahhaak também disse: "wa laa muttakhidhaati akhdaan também significa uma mulher que tem apenas um namorado ou amante com quem é feliz. Allah

também proibiu isso, quer dizer, casar-se com ela é necessário, caso ela esteja nessa situação...”

Allah diz (interpretação do significado):

“Hoje, são-vos lícitas as cousas benignas. E o alimento daqueles, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito. E vos é lícito esposardes as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós, quando lhes concederdes seus prêmios, mahr, sendo castos, não adúlteros, e não as tomando, jamais, por amantes. E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores.” [al-Ma’idah 5:5]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Muhsinin ghair musaafihin wa laa muttakhidhi akhdaan (sendo castos, não adúlteros, e não as tomando, jamais, por amantes). Assim como Allah impôs a condição de castidade às mulheres, o que significa que elas devem se abster da zina, isso também é imposto aos homens. O homem também deve ser puro e casto. Portanto, eles devem ser “ghair musaafihin”, o que significa que não devem ser adúlteros que não se abstêm de pecar e não recusam ninguém que venha até eles (para propósitos imorais). Nem devem ser muttakhidhi akhdaan, ou seja, aqueles que têm namoradas ou amantes com quem têm uma relação exclusiva, conforme citado acima na Surat al-Nissa'. Os que possuem muitas(os) amantes ou apenas uma(um) amante, são ambos iguais. Por esta razão Imaam Ahmad ibn Hanbal (que Allah tenha misericórdia dele) disse que não é direito se casar com uma mulher promíscua a menos que ela se arrependa, ou arranjar um casamento de tal mulher com um homem casto, desde que ela seja ainda se comporte dessa maneira. Da mesma forma, ele (Ahmad) diz que não é certo um homem promíscuo se casar com uma mulher casta, a menos que ele se arrependa e abra mão de sua conduta imoral, por causa desta ayah... Discutiremos este assunto em mais detalhes após citar a ayah (interpretação do significado):

“O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idiólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idiólatra. E isso, é proibido aos crentes.” [al-Nur 24:3]

Entre as histórias que mostram que é proibido ter namoradas ou casar com elas está a história de

Marthad ibn Abi Marthad, que costumava contrabandear prisioneiros de guerra muçulmanos de Makkah para Madinah. Havia uma prostituta em Makkah, chamada ‘Anaaq, que era amiga de Marthad. Marthad havia prometido levar um dos prisioneiros de Makkah para Madinah. Ele disse: “Eu vim para a sombra de um dos jardins de Makkah em uma noite de luar, então ‘Anaaq veio e viu minha sombra no jardim. Quando ela me alcançou, reconheceu-me e disse: ‘Marthad?’ Eu respondi: ‘Marthad’. Ela disse: ‘Bem-vindo! Fique conosco esta noite.’ Eu disse, ‘Ó 'Anaaq, Allah proibiu a zina (relações sexuais ilegais)’... Eu fui ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e perguntei-lhe: ‘Ó Mensageiro de Allah, devo me casar com ‘Anaaq?’ O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) permaneceu em silêncio e não me respondeu absolutamente, até a ayah *“O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idiólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idiólatra. E isso, é proibido aos crentes.” [al-Nur 24:3]* tivesse sido revelada. Então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: ‘Ó Marthad, que nenhum homem culpado de adultério ou fornicação se case com ninguém, exceto com uma mulher igualmente culpada, ou uma incrédula; nem deixe ninguém, exceto tal homem ou um incrédulo se casar com tal mulher, portanto, não se case com ela.’”

(Relatado por al-Tirmidhi, 3101; ele disse: é um hadith hasan gharib).

'Abd-Allah ibn Maghfal relatou que havia uma mulher que havia sido prostituta durante os dias de jahiliyah (tempos da ignorância – antes do Islam). Um homem passou por ela, ou ela passou por ele, e ele a tocou. Ela disse: “Pare! (Mah! Uma expressão que conota uma repreensão ou denúncia). Allah acabou com shirk e trouxe o Islam.” Então, ele a deixou sozinha e foi embora, ainda olhando para ela, até que bateu com o rosto em uma parede. Ele veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e contou-lhe o que havia acontecido. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Tu és um homem a quem Allah deseja o bem. Quando Allah, louvado e exaltado seja, deseja o bem para Seu servo, Ele acelera a punição por seu pecado, para que seja negociado antes do Dia da Ressurreição.” (Relatado por al-Haakim, 1/349, que disse que este hadith é sahih de acordo com as condições de Muslim, e al-Dhahabi concordou. Consulte Sahih al-Jaami', 308).

Essas ayaat e ahaadith indicam claramente que é haram (proibido) para os homens ter qualquer tipo de amizade ou relacionamento com mulheres não-mahram (mulheres com as quais eles não são parentes próximos e com quem eles poderiam se casar). As más consequências e malefícios causados por tais relacionamentos são óbvios para qualquer pessoa que observa a vida real. Uma pergunta semelhante foi feita no n° 2085. Pedimos a Allah para nos manter longe do que é proibido, para nos proteger de tudo o que pode causar Sua ira e para nos salvar de uma punição dolorosa. Que Allah abençoe nosso Profeta Muhammad.